

AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA ATÉ OS SEIS MESES: ALGUNS APONTAMENTOS

Carolina Louise Zijlema¹
Fernanda Orlovski²
Ingridy dos Santos Hack Martins³
Júlia Elisa Schelesky Lazarine⁴
Lucio Mauro Braga Machado⁵

O trabalho proposto aborda a amamentação e o desenvolvimento craniofacial do bebê. O interesse surgiu devido a falta de conhecimento das mães sobre os benefícios da amamentação exclusiva (AME). O objetivo é ampliar o alcance e compartilhar informações sobre como o leite exclusivo oferecido por seis meses pode afetar positivamente a vida do bebê.

A AME envolve o consumo somente de leite materno até os seis meses, que oferece diversos benefícios para o bebê, em específico proteínas, gorduras e vitaminas que podem ser fonte de nutrientes até o segundo ano de vida das crianças, menciona Müller (2020). A amamentação inicial pode ser desafiadora devido a problemas como pega incorreta, privação de sono e ajuste à nova rotina, resultando no desmame precoce que pode ocorrer devido a falta de atendimento às necessidades da criança, como discorre Rodrigues (2021).

As estruturas orofaciais relevantes para deglutição e fala incluem língua, bochechas, dentes, mandíbula, maxila, lábios e palato conhecido como “céu da boca”. O desenvolvimento e maturação das estruturas do bebê são impactados pelos movimentos de sucção. A formação e condução do bolo alimentar da boca a faringe depende da tonicidade e mobilidade limitada da língua e bochechas, bem como da coordenação entre sucção, respiração e deglutição. Logo, essas etapas da sucção têm importância no desenvolvimento das estruturas e posteriormente aspectos que desenvolvem padrões alimentares, autonomia alimentar, desenvolvimento motor fino

¹ Acadêmica curso fonoaudiologia 3º período, faculdade Sant'Ana, zijlemacarolina@hotmail.com

² Acadêmica curso fonoaudiologia 3º período, faculdade Sant'Ana, fer-orlovski@hotmail.com

³ Acadêmica curso fonoaudiologia 3º período, faculdade Sant'Ana, ingridymartins177@gmail.com

⁴ Acadêmica curso fonoaudiologia 3º período, faculdade Sant'Ana, juliaslazarine@gmail.com

⁵ Professor orientador, faculdade Sant'Ana, prof.lucio@iessa.edu.br

e oral, alterações de arcos dentários, articulação dos sons da fala, como é relatado por Rodrigues (2006).

O profissional fonoaudiólogo é capacitado para proporcionar uma melhor experiência de amamentação tanto para a mãe quanto para o bebê, auxiliando na melhor pega no seio, vedamento dos lábios adequados, e qualquer outra alteração que pode ser apresentada. Marchesan (1998, p. 194) relata: “é muito comum as mães não saberem lidar com as dificuldades que ocorrem na amamentação, por isso é essencial que elas sejam apoiadas e auxiliadas por alguém que possa tirar as dúvidas e sanar as dificuldades...” Assim a mãe e também a rede de apoio dela podem ter uma maior segurança com relação a uma amamentação eficaz e segura.

Sabendo da relevância do aleitamento materno torna-se essencial a propagação das informações para que mães e familiares possam passar por esse processo da amamentação cientes dos benefícios trazidos à criança. As intercorrências de cada família devem ser levadas em consideração ao questionar o sucesso ou não do aleitamento materno, entretanto, vale ressaltar a importância de uma rede de apoio nesse incentivo à amamentação, reconhecendo as dificuldades de cada mulher e oferecendo suporte para a extensão da amamentação exclusiva.

Referências .

MARCHESAN, Irene Queiroz; ZORZI, Jaime Luiz; GOMES, Ivone C. Dias. **Tópicos em Fonoaudiologia 1997/1998**. Volume IV. São Paulo: Editora Lovise, 1998.

MÜLLER, Aline Graziela; SILVA, Clarissa Bohrer; CANTARELLI, Karen Jeanne; CARDOSO, Monique Eva Vargas. **Autoeficácia e manutenção do aleitamento materno exclusivo nos primeiros meses pós-parto**. Texto e Contexto Enfermagem 2020; 29:e20190125.

RODRIGUES, Jonas de Almeida; BOLINI, Paulo Domingos André; GASPAR, Ana Maria Minarelli. **Hábitos de sucção e suas interferências no crescimento e desenvolvimento craniofacial da criança**. Odontol. clín.-cient, p. 257-260, 2006.